

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE DIREITO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA TEORIA GERAL DO DIREITO AGRÁRIO

CARGA HORÁRIA 68 HORAS

DOCENTES:

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

Prof. Dr. Carlos Frederico Marés de Souza Filho

Carga Horária: 68 horas.

EMENTA:

Teoria Geral de Direito Agrário. Fundamentos epistemológicos da posse e da propriedade. Teorias da Posse. Transformação da terra em propriedade privada e consequências socioambientais. A propriedade na ordem jurídica brasileira. As sesmarias e sua utilização na ordem brasileira. A formação da ordem jurídica referente à ocupação de terras no Brasil. As comunidades tradicionais e indígenas. A reforma agrária. A produção agrária. Contratos agrários. Direitos dos Agricultores. Perspectivas e inovações no direito agrário na América Latina.

OBJETIVOS:

Analisar uma possível teoria geral de direito agrário e as questões referentes à posse e à propriedade privada da terra sob o enfoque dos direitos socioambientais (natureza, meio ambiente, cultura, organização social diferenciada, conhecimentos tradicionais, etc.). Estudar a evolução do conceito moderno de propriedade da terra e a ocupação territorial brasileira, do ponto de vista jurídico, transformador da terra em propriedade. Entender os limites da inclusão da terra, dos territórios, dos conhecimentos e dos direitos coletivos, no modo de produção capitalista, considerados os mesmos externos a ele. Fazer estudo crítico da formação dos direitos referentes à posse e à propriedade no âmbito do direito real.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Uma Teoria Geral do Direito Agrário.
- 2- Direito Agrário contemporâneo
- 3- A justiça agrária na América Latina
- 4- A propriedade como direito real: construção histórica dos direitos reais. Referências teóricas.
- 5- A posse e a propriedade, sua função social e sua tutela jurídica.
- 6- Terra e propriedade. A agricultura no período senhorial e a agricultura moderna.
- 7- Sesmarias e o uso do instituto das sesmarias no Brasil.
- 8- O direito de propriedade da terra na Codificação. Lei de terras devolutas para o Brasil.
- 9- As independências na América Latina: povo, terra e natureza. As sesmarias e as leis de índias.
- 10- A terra e a natureza como mercadorias. Capitalismo verde (?).
- 11- A função socioambiental da terra.
- 12- A reforma agrária e políticas públicas sobre terras.
- 13- Os contratos agrários.
- 14- Direito dos camponeses sobre a agro-biodiversidade.
- 15- Territórios, populações tradicionais e seus conhecimentos coletivos.
- 16- Perspectivas e inovações na América Latina. Do Bem-estar ao bem viver: alternativas socioambientais internas e externas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- A disciplina será ministrada em sessões. A última sessão será de avaliação, com prova escrita sobre os temas estudados.
- Cada sessão, com duração de 5 horas aula, será dividida em duas partes: na primeira delas será apresentado o seminário oral pelo(s) aluno(s) indicado(s) sobre o tema do dia. A segunda parte será uma aula ministrada pelo Professor sobre seu tema específico.
- Todos os alunos, sem exceção, deverão entregar a ficha de leitura dos textos obrigatórios para a sessão. Não será admitida entrega posterior das fichas, o que significa que o aluno deve entregar as fichas ainda quando não compareça à aula. O aluno que não entregar, no mínimo, 80% das fichas de leitura estará automaticamente reprovado. A ficha de leitura constará de uma breve exposição de quem é o autor, de um relato sobre o tema tratado e um comentário pessoal sobre o texto. Serão respondidas pelo aluno, por escrito, perguntas de caráter geral sobre o texto lido, quando solicitado em sala.
- A aquisição dos textos indicados como leitura obrigatória e leitura de apoio é de inteira responsabilidade dos alunos, ainda que possa haver empréstimo de algum texto, quando necessário.
- Em cada sessão, um ou mais alunos coordenarão o seminário, com a responsabilidade de apresentação inicial do tema a ser debatido. Todos os alunos coordenarão pelo

menos um seminário. Os coordenadores deverão ir além das leituras obrigatórias, aprofundando o conteúdo básico do seminário, quer dizer, não é um seminário sobre os livros lidos, mas sobre o tema dado, em geral um conteúdo que vai além dos livros. É tarefa dos coordenadores: 1) formular questões que devem ser respondidas pelos outros alunos; 2) emitir opiniões que provocam polêmica ou aprofundamento da discussão; 3) coordenar os trabalhos; 4) entregar um resumo do seminário apresentado **contendo as fontes bibliográficas pesquisadas.**

- Em cada sessão, serão computadas duas presenças, uma para a primeira parte e outra para a segunda, de tal forma que cada sessão corresponderá a duas aulas. O aluno, se quiser ou necessitar, poderá assistir somente uma das partes da sessão, obtendo, assim, apenas uma presença. É obrigatória a presença em 85% das aulas. Ao todo, portanto, serão 18 aulas, o que corresponde a possibilidade de faltar 4 aulas, a 5ª falta ultrapassa os 75%. **O atraso no início da sessão será considerado falta à primeira parte, portanto, a pontualidade será rigidamente cobrada.**
- **A bibliografia final é apenas referente, havendo outros livros que podem e devem ser usados, aproveitados e citados nos seminários.**

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será dividida em cinco partes: 1) as fichas de leitura apresentadas em cada sessão; 2) a participação nas aulas, nos seminários e nas discussões (pontualidade, presença e demonstração de leitura fazem parte do processo); 3) a apresentação e coordenação do(s) seminário(s); 4) e o seminário final (que poderá ser escrito); 5) prova escrita.

CRONOGRAMA DE AULAS

15/3 ,5/4, 26/4, 3/5, 17/5, 3/5, 17/5, 31/5, 7/6, 14/6 e 28/6

As aulas serão ministradas nos períodos vespertino e noturno, de 14 h às 18h e de 19h às 22h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKERT, Cristina. **Dilemas da ética ambiental: estudo de um caso.** In: **Revista Portuguesa de Filosofia**, Lisboa, n. 59, 2003, p. 675-687.

BOFF, Leonardo. **Os limites do capital são os limites da Terra.** Agência Carta Maior – Economia. São Paulo, 15 de janeiro de 2009.

BOWMAN, Jeffrey A. **Shifting Landmarks: Property, Proof, and Dispute in Catalonia around the Year 1000**. Ithaca: Cornell University Press, 2004.

CAPELLA, Juan Ramón. **Os cidadãos servos**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1998.

CASAS, Frei Bartolomé. **Brevíssima relação da destruição das índias: o paraíso perdido**. 4ª. ed. Porto Alegre: L&PM, 1985.

_____. Princípios para defender a justiça dos índios. In: MARÉS, Carlos. **Textos Clássicos sobre o direito e os povos indígenas**. Curitiba: Juruá, 1992.

CASSETARI, Christiano. **Direito Agrário**. São Paulo, Atlas, 2016.

CUNHA, Euclides. **Os sertões: campanha de canudos**, 29. Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

DETIENNE, Marcel. **Comparer l'Incomparable**. Paris: Éditions Du Seuil, 2000.

FACHIN, Luiz Edson. **A função social da posse e da propriedade contemporânea** (uma perspectiva da usucapião imobiliária rural). Porto Alegre: Fabris, 1988.

FLOREZ ALONSO, Margarita. Proteção do conhecimento tradicional? In: SANTOS, B. S. **Semear outras soluções: o caminho da biodiversidade e dos conhecimentos rivais**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 287-317.

FOSTER, John Bellamy. **O conceito de natureza em Marx: materialismo e natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. Devem ser lidas das pgs. 118-128, “a teoria da falha metabólica em Marx”, subitem do capítulo 5º.

FRANCO, Rangel Donizete . **Desapropriação**. Curitiba, Editora Juruá, 2016.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. Brasília: Editora universidade de Brasília: ESAF, 1963.

GALLINA, Albertinho Luiz. **A concepção cartesiana da natureza**. Ciência & Ambiente, Santa Maria, n. 28, p. 29-40.

GATTI, Edmundo. **Teoria General de los Derechos Reales**. Buenos Aires, Abeledo Perrot, 1984.

GIL, Antonio Hernandez. **La funcion social de la posesion**. Madri. Alianza Editorial. 1969.

GROSSI, Paolo. **História da propriedade e outros ensaios**. São Paulo, Renovar, 2006.

GUIMARÃES, Alberto Passos. **Quatro séculos de latifúndio**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

HASKINS, Charles Homer. **The Renaissance of the Twelfth Century**. Cambridge: Harvard University Press, 1971.

HESPANHA, Antonio Manuel. **O Caleidoscópio do Direito**. Coimbra, Almedina, 2008.

_____. A propriedade e outros direitos reais na tradição jurídica portuguesa. In: GILISSEN, John. **Introdução histórica ao Direito**. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. 1995.

HOEKEMA, André J. Hacia un pluralismo jurídico formal de tipo igualitário. In: **El Otro Derecho**. n. 26 e 27. Bogotá: ILSA, 2002. p. 63-99.

IHERING, Rudolf Von. **Fundamentos dos Interditos Possessórios**. Bauru: Edipro, 2007.

_____. **Teoria Simplificada da Posse**. Trad. BURATTI, Heloisa. São Paulo: Rideel, 2005.

LAQUIS, Manuel Antonio. **Derechos Reales**. Tomo I. Buenos Aires, Depalma, 1979.

LARANJEIRA, Raimundo. Direito Agrário Brasileiro. São Paulo. In: LEFF, Enrique (org.). **A complexidade ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

LIMA, Getulio Targino. **A posse Agrária sobre bem imóvel**. São Paulo, Saraiva, 1992.

LIMA, Ruy Cirne. **Pequena história territorial do Brasil: sesmarias e terras devolutas**. 4. Ed. Brasília: ESAF, 1988.

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre el gobierno civil**. Barcelona: Altaya, 1994.

LOVELOCK, James. **Gaia: una nueva visión de la vida sobre la tierra**. Barcelona: Orbis, 1985.

LOUREIRO, Francisco Eduardo. **A propriedade como relação jurídica complexa**. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

LÖWY, Michael. **Ecologia e Socialismo**. São Paulo: Cortez, 2005.

MAC MICHAEL, Philip. **Regimes alimentares e questões agrárias. Estudos camponeses e questões agrárias**. São Paulo. Editora UNESP, 2017.

MACPHERSON, C. B. **Ascensão e queda da justiça econômica e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

MAGDOF, Fred and FOSTER, John Bellamy. What every environmentalist needs to know about the capitalism: a citizens guide to capitalism and environment. New York: Monthly Review. 2011.

MARÉS, C. F. **Bens culturais e sua proteção jurídica**. 3 ed. Curitiba: Juruá, 2006.

MARÉS, C. F. Multiculturalismo e direitos coletivos. In SANTOS, B. S. **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 71-111.

MARÉS, C. F. **O renascer dos povos indígenas para o direito**. Curitiba: Juruá, 1998.

MARÉS, Carlos Frederico. **A função social da terra**. Porto Alegre: Fabris, 2003.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. Livro primeiro. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. Livro terceiro. São Paulo: Abril cultural, 1985.

MORAES, José Diniz de. **A função social da propriedade e a Constituição Federal de 1988**. São Paulo, Malheiros, 1999.

MOREIRA ALVES, José Carlos. A detenção no Direito Civil Brasileiro. In: CAHALI, Yussef Said. (coord.) **Posse e Propriedade Doutrina e Jurisprudência**. São Paulo, Saraiva, 1987.

_____ **Posse: evolução histórica**. Rio de Janeiro. Forense, 1999.

_____ **Posse: estudo dogmático**. Rio de Janeiro, Forense, 1999.

MORIN, Edgar; KERN, Anne Brigitte. **Terra-Pátria**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia. **Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global**. São Paulo: Vozes/FAPESP, 1999.

PARDO, José Esteve. **Técnica, riesgo y derecho**. Barcelona: Ariel, 1999.

PEZZELLA, Maria Cristina Cereser. **Propriedade Privada no Direito Romano**. Porto Alegre SAFE, 1988.

POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens de nossa época**. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2000.

PONTES, Tito Livio. **Da Posse**. São Paulo, Interlex, 2002.

PORTO, Costa. **O sistema sesmarial do Brasil**. Brasília: Editora Universidade de Brasília. s/d.

- PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza**. São Paulo: UNESP, 1996.
- PROUDHON, Pierre-Joseph. **¿Qué es la propiedad?** Madrid: Ediciones Orbis S/ A, 1984.
- RAU, Virgínia. **As sesmarias medievais portuguesas**. Lisboa: Presença, 1982.
- ROSANVALLON, Pierre. **A crise do Estado-Providência**. Goiânia: UFG/UnB, 1997.
- RIBAS, Antonio Joaquim. **Da Posse e das Ações Possessórias segundo o direito pátrio comparado com o direito romano e canônico**. Rio de Janeiro: H. Laemmert.ed.,1983.
- RODRIGUES, Manuel. **A posse: estudo de direito civil português**. Coimbra, Almedina, 1996.
- SAVIGNY, Friedrich Carl Von. **Traité de la possession en droit romain**. Bruxelas, Bruylant-Christophe, 1893.
- SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- SHIVA, Vandana. **Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- SILVA, Lígia Osório. **Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de terras de 1850**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.
- SOUZA, Frederecindo Marés de. **O presidente Carlos Cavalcanti e a revolta do contestado**. Curitiba: Lítero Técnica. 1987.
- STEDILE, João Pedro (org.). **História e natureza das ligas camponesas**. São Paulo: Expressão Popular, 2002.
- TOYMBEE, Arnold. **A humanidade e a Mãe-Terra: uma história narrativa do mundo**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- TRECCANI, Girolamo Domenico. **Terras de quilombos: caminhos e entraves no processo de titulação**. Belém: do autor, 2006.
- VAZ, Caroline. Os direitos fundamentais na sociedade de risco. In: **Revista do Ministério Público do RS**, Porto Alegre, n. 61, maio/outubro 2008, p.241-255.
- VEIGA, José Eli da. **A emergência socioambiental**. São Paulo: Senac, 2007.
- WOOD, Ellen Meiksins. As origens agrárias do capitalismo. In: Revista “**Crítica Marxista**”, nº. 10, ano 2000. São Paulo: Boitempo. Fls. 12-30.

WOOD, Ellen Meiksins. O que é o (anti)capitalismo. In: **Revista “Crítica Marxista”**
nº. 17, ano 2003. São Paulo: Revan. Fls. 37.50.

ZELEDON, Ricardo. **Estado del derecho agrario en el mundo contemporáneo**. San Jose. IICA. 2004.